

## REQUERIMENTO

Que destino terá o lixo produzido na ilha das Flores?

Durante a última visita estatutária do Governo Regional à ilha das Flores, o Presidente do Governo, referiu-se ao Centro de Processamento de Resíduos da ilha como sendo o início do “maior projeto ambiental de sempre nas nossas ilhas”.

Esta grande aposta no sector ambiental e dos resíduos – iniciada dezasseis anos depois de ter tomado posse pela primeira vez – irá permitir que “os resíduos putrescíveis sejam aproveitados localmente” e “os resíduos recicláveis sejam destinados a valorização fora da ilha”.

Porém, ainda ficam de fora “os resíduos combustíveis não recicláveis”.

Claro está que, ou não fosse este “o maior projeto ambiental de sempre”, Carlos César, o Presidente do Governo, também tem uma solução para eles: serão valorizados energeticamente em “instalações destinadas a receber os resíduos combustíveis não recicláveis, em São Miguel e na Terceira” com o “objetivo de alcançar uma menor dependência externa para a produção de energia”.

Estes são objetivos nobres. Admita-se. Contudo, estas declarações configuram forte desonestidade intelectual e falta de respeito para com os florentinos e açorianos em geral por parte do Presidente do Governo.

E porquê? Simplesmente porque não existem centros de valorização energética na Terceira e em São Miguel que possam tratar estes resíduos e os centros previstos estão longe de verem a sua construção iniciada por falta de financiamento.

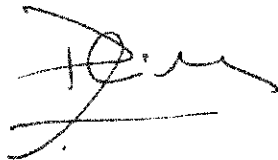
Resta saber, por isso, que destino terão estes resíduos. Continuarão a ser depositados em aterro, nas Flores? Serão encaminhados para aterros de outras ilhas? Ou esta proclamação de “maior projeto ambiental de sempre” enquadra-se no conjunto de inverdades anunciadas na ilha das Flores e que revelam o profundo desprezo que o Governo Regional tem pelas ilhas do Grupo Ocidental?

Neste sentido, nos termos regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

1. Para onde serão encaminhados os resíduos produzidos na ilha das Flores não passíveis de tratamento no Centro de Processamento de Resíduos da ilha, nem valorizados por compostagem ou reciclagem, enquanto não estiverem em funcionamento os centros de valorização energética previstos para as ilhas de São Miguel e Terceira?
2. Para quando se prevê o início da construção dos centros de valorização energética previstos para as ilhas de São Miguel e Terceira?
3. Qual o valor do investimento a realizar na construção destes dois centros e qual o seu modelo de financiamento?
4. Para quando se prevê a entrada em funcionamento dos centros de valorização energética previstos para as ilhas de São Miguel e Terceira?

Angra do Heroísmo, 7 de maio de 2012

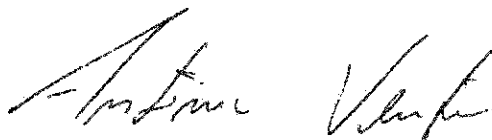
Os Deputados



Paulo Ribeiro



Clélio Meneses



António Ventura

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada	1890 Proc. Nº 54.03.08
Data:	02/05/07 Nº 631/X